

## PROJETO DA ORLA DE CAMBURI

## Investigação após sete anos

GILDO LOYOLA - 2008 - E FÁBIO VICENTINI - 2010



Com contratação de um novo projeto, a orla de Camburi ficou com duas “caras”: uma do PT (à esq.) e outra do PSDB. A atual administração não mexeu no trecho antigo

### Promotoria pede ao Tribunal de Contas que apure urbanização feita pela Prefeitura de Vitória

TIAGO FELIX  
tfernandes@redegazeta.com.br

Sete anos após ter anunciado, em matéria publicada em A GAZETA, que investigaria supostas irregularidades na reurbanização da orla de Camburi feita pela administração do prefeito João Coser (PT), o Ministério Público Estadual (MPES) requereu ontem, ao Tribunal de Contas do Estado (TC-ES), auditoria especial no processo.

Iniciadas quando Luiz Paulo Vellozo Lucas (PSDB) estava à frente da Prefeitura de Vitória, as

obras chegaram a ser suspensas no início da primeira administração de Coser. O atual prefeito só retomou a intervenção após contratação de outro projeto, que teria ficado 48% mais caro do que o anterior.

### SEM AVANÇO

De acordo com o Ministério Público Estadual, a investigação, prometida em 2005, não avançou antes porque faltou estrutura técnica à Promotoria.

A Secretaria de Desenvolvimento da Cidade da prefeitura chegou a informar, na época, que os projetos viário e arquitetônico de Camburi custaram R\$ 296.375,00.

A prefeitura informou, naquela ocasião, que a empresa Planal Engenharia recebeu R\$ 242 mil pelos projetos executivos da parte viária, da sinalização e da iluminação; e a empresa Heraldo Ferreira Borges fez o projeto arquitetônico das edificações – entre as quais, calçadão e quiosques –, o que custou R\$ 54.375,00.

Já o projeto de urbanização da mesma orla, realizado pela administração anterior, do prefeito Luiz Paulo Vellozo Lucas, segundo um dos seus autores, o arquiteto Antônio Chalhup, teria custado aos cofres municipais, na época, R\$ 200 mil. Esse projeto – acrescenta o arquiteto – te-

### Da promessa à aplicação da medida

Em 2005, após A GAZETA noticiar que a prefeitura contrataria novo projeto para Camburi, o promotor de Justiça Gilberto Morelli disse que apuraria o fato. Mas só em 2008, com nova ma-

téria no jornal sobre o valor desse novo projeto, o então procurador-geral de Justiça, Fernando Zardini, determinou a verificação da contratação. Ontem, o MP acionou o Tribunal de Contas.

ria incluído também uma passagem de nível entre as avenidas Dante Michelini e Adalberto Simão Nader.

Ainda em 2005, o argumento utilizado para contratação do novo projeto pela prefeitura era de que não havia projeto executivo da obra, da qual a administração anterior só fez uma etapa.

### “CONCEPÇÃO NOVA”

Mas, posteriormente, o secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kléber Frizzera, afirmou: “O projeto novo tem outra concepção, e foi feito para uma cidade com outro perfil, outras demandas”. Ele citou mudanças no trevo das avenidas Adalberto Simão Nader e Dante Michelini.

As obras de reurbanização de Camburi arrastaram-se por três anos e, sem a execução dos quiosques, custaram R\$ 39 milhões. Agora, o Ministério Público também quer saber se o piso do calçadão da orla reurbanizada por Coser – que apresentou várias rachaduras e, por isso, teve que ser restaurado – tem qualidade.

Por nota, a Prefeitura de Vitória informou ontem que não havia sido notificada oficialmente pelo Tribunal de Contas e, que tão logo receba a notificação, vai disponibilizar processos e documentos referentes às obras de urbanização do calçadão de Camburi. (Com informações de Claudia Feliz)